

“Seqüência de artigos sobre depressão na infância e adolescência”.

Depressão em crianças lactentes

Mesmo na mais tenra idade, antes do ser humano ter a linguagem verbal, um sentimento pode-se manifestar através da expressão facial, postura corporal, mudanças de comportamento como inquietação, maior retraimento e chorar mais que o habitual.

A depressão em crianças que ainda estão amamentando manifesta-se com estes sintomas e sinais acima, podendo ainda ocorrer recusa de alimentos, terem problemas para dormir, ficarem mais apáticas e passarem a não responder aos estímulos visuais, verbais e tácteis, como por exemplo, abraços.

Enquanto algumas crianças têm repentinamente explosões descontroladas de raiva, outras ficam evidentemente tristes, chorando à toa e outras ainda, constantemente irritadiças.

Perda de interesses nas atividades de lazer, o desânimo, perda de habilidades previamente adquiridas, como regressão da linguagem, repetir constantemente o que os outros falam, voltar a fazer xixi na cama após terem adquirido o hábito de não mais fazê-lo, é comum em crianças que começaram a falar recentemente.

Dos dois aos cinco anos, pode manifestar-se como dependência excessiva, ansiedade de separação, pouco controle dos impulsos e instabilidade emocional.

Até a aquisição plena da linguagem, a criança não está em condições de relatar seus sentimentos e experiências emocionais. A partir dos 3 aos 4 anos, as crianças devem ser sempre entrevistadas face a face, para que possa obter, com as informações fornecidas pelos pais, um histórico clínico completo e uma definição de diagnóstico confiável.